

14 a 17
setembro
2021

27ª SEMANA DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA

TRILHOS PARA UM
FUTURO SUSTENTÁVEL

O MODELO DE REDES COLABORATIVAS COMO PARADIGMA DE GESTÃO

Marcos Gatti e Leonel Filipe Santos Patrício

REALIZAÇÃO
 **AEAMESP**
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE METRÔ

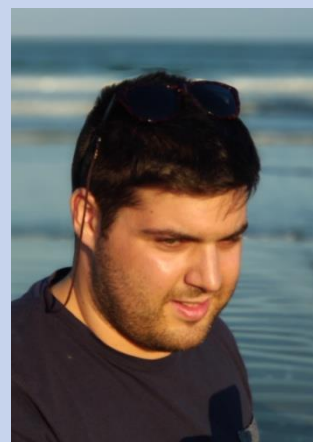

8ª semana
TECNOLOGIA &
DESENVOLVIMENTO
METROFERROVIÁRIOS
 

SOBRE OS AUTORES



Marcos Gatti
marcosgatti@gmail.com

Psicólogo, Especialista em Orientação de Carreiras, Mestre e Doutor em Psicologia Social e do Trabalho pela USP/SP. Cursando o Bacharelado em Tecnologia da Informação pela UNIVESP. Atualmente estuda o tema das Redes Colaborativas e trabalha no desenvolvimento de soluções em Sistemas de Informação para demandas organizacionais.

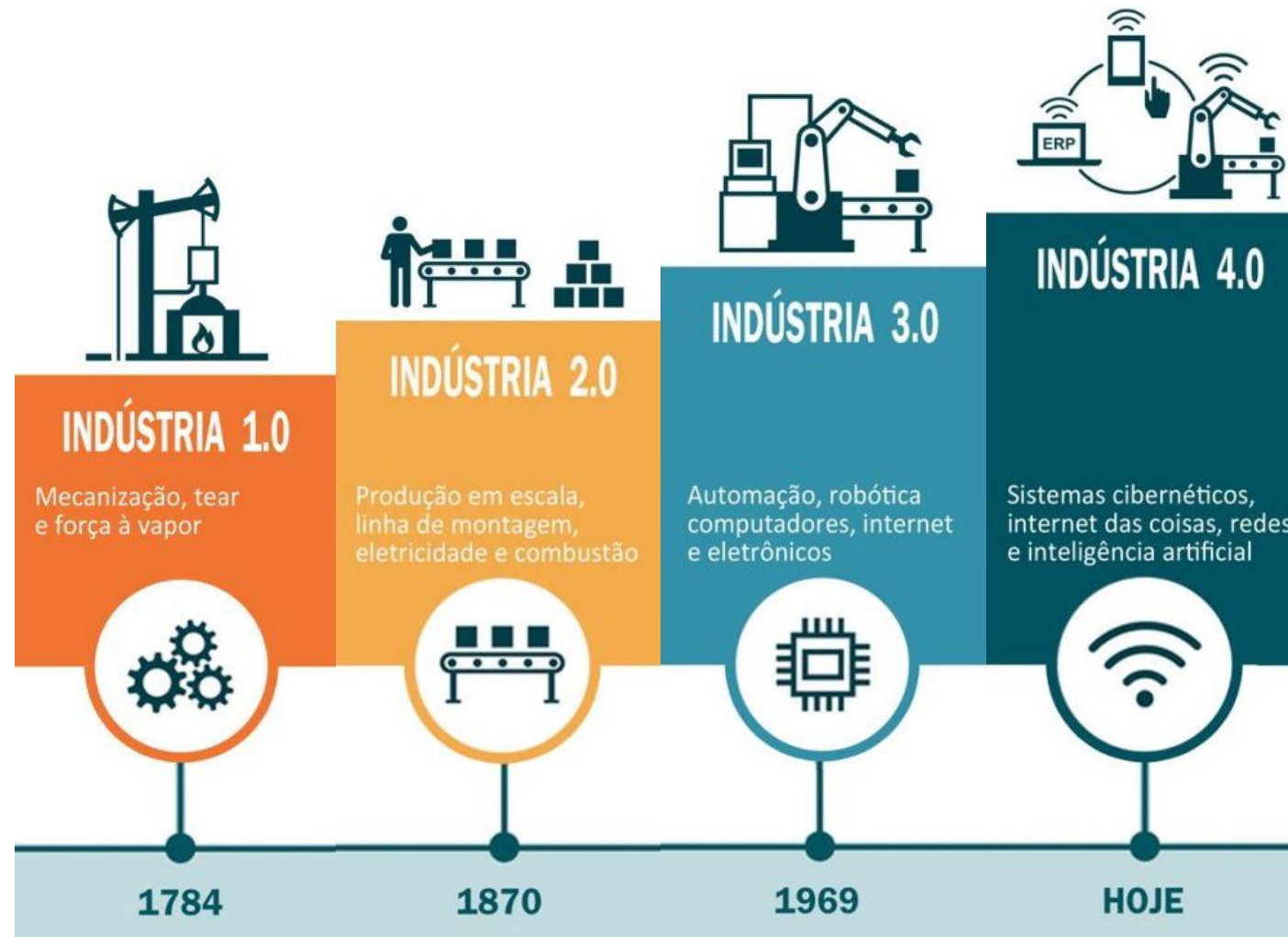


Leonel Filipe Santos Patrício
leonelfilipepatricio@gmail.com

Engenheiro de Sistemas e Mestre em Engenharia Mecânica (Gestão Industrial) pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto. Doutorando em Engenharia Industrial e de Sistemas pela Universidade do Minho. Tem experiência em logística e distribuição, atualmente dedica-se ao estudo de temáticas relacionadas a Sustentabilidade e Redes Colaborativas.



EVOLUÇÃO DO MODO DE PRODUÇÃO



Fonte:
wertambiental.com.br/2019/01/15/industria_4-0/



27^a SEMANA DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA

REALIZAÇÃO
AEAMESP
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE METRÔ

EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO



INDÚSTRIA 1.0
Mecanização, tear e força à vapor



1784



INDÚSTRIA 2.0
Produção em escala, linha de montagem, eletricidade e combustão



1870



INDÚSTRIA 3.0
Automação, robótica computadores, internet e eletrônicos



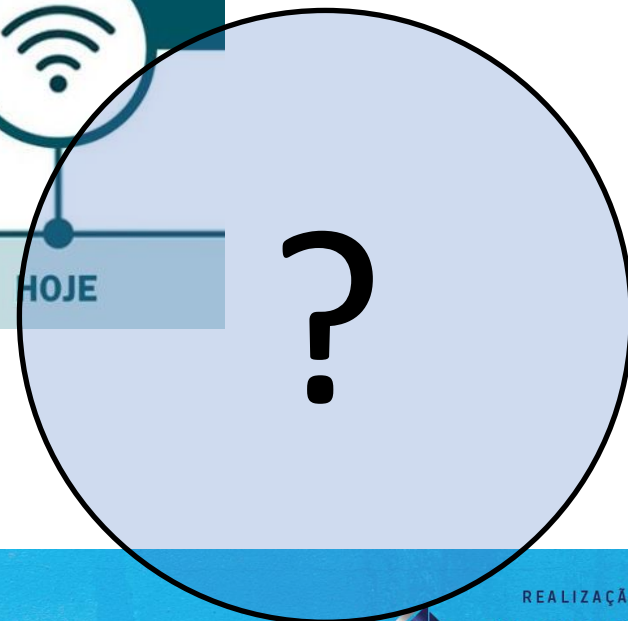
1969



INDÚSTRIA 4.0
Sistemas cibernéticos, internet das coisas, redes e inteligência artificial



HOJE



Relação Mestre Aprendiz

Organização Científica do Trabalho

Fordismo

Modelo Toyota



Quais são as opções de parceria quem fabrica sua tela?

CONCORRENTES FORMANDO PARCERIAS



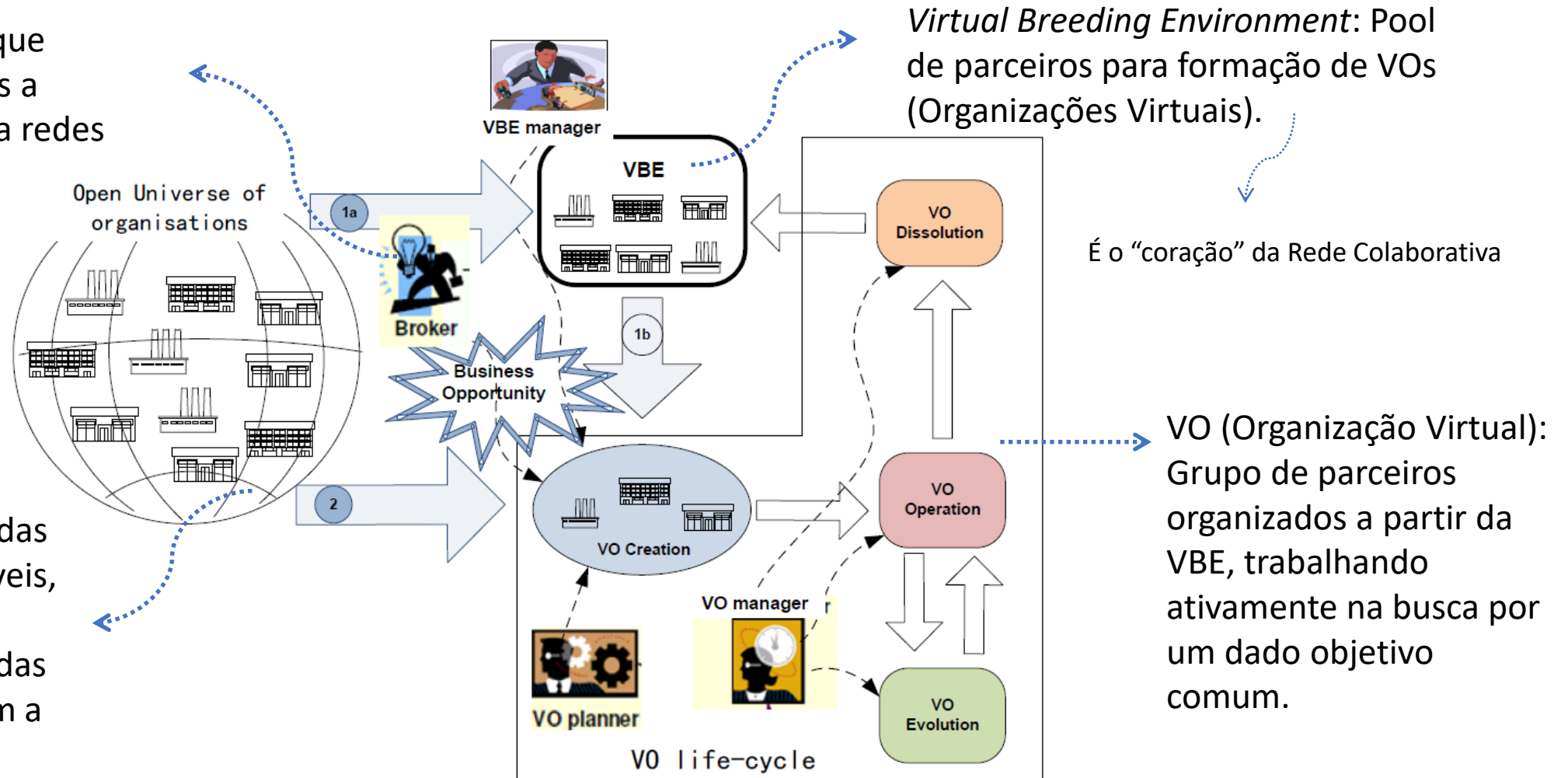
27ª SEMANA DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA

REALIZAÇÃO
AEAMESP
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE METRÔ

O MODELO DE REDE COLABORATIVA

Broker: figura ativa que busca oportunidades a serem exploradas via redes de colaboração.

Universo das Organizações e de todas oportunidades possíveis, que podem ser percebidas e exploradas pela rede mesmo sem a ação do *Broker*.

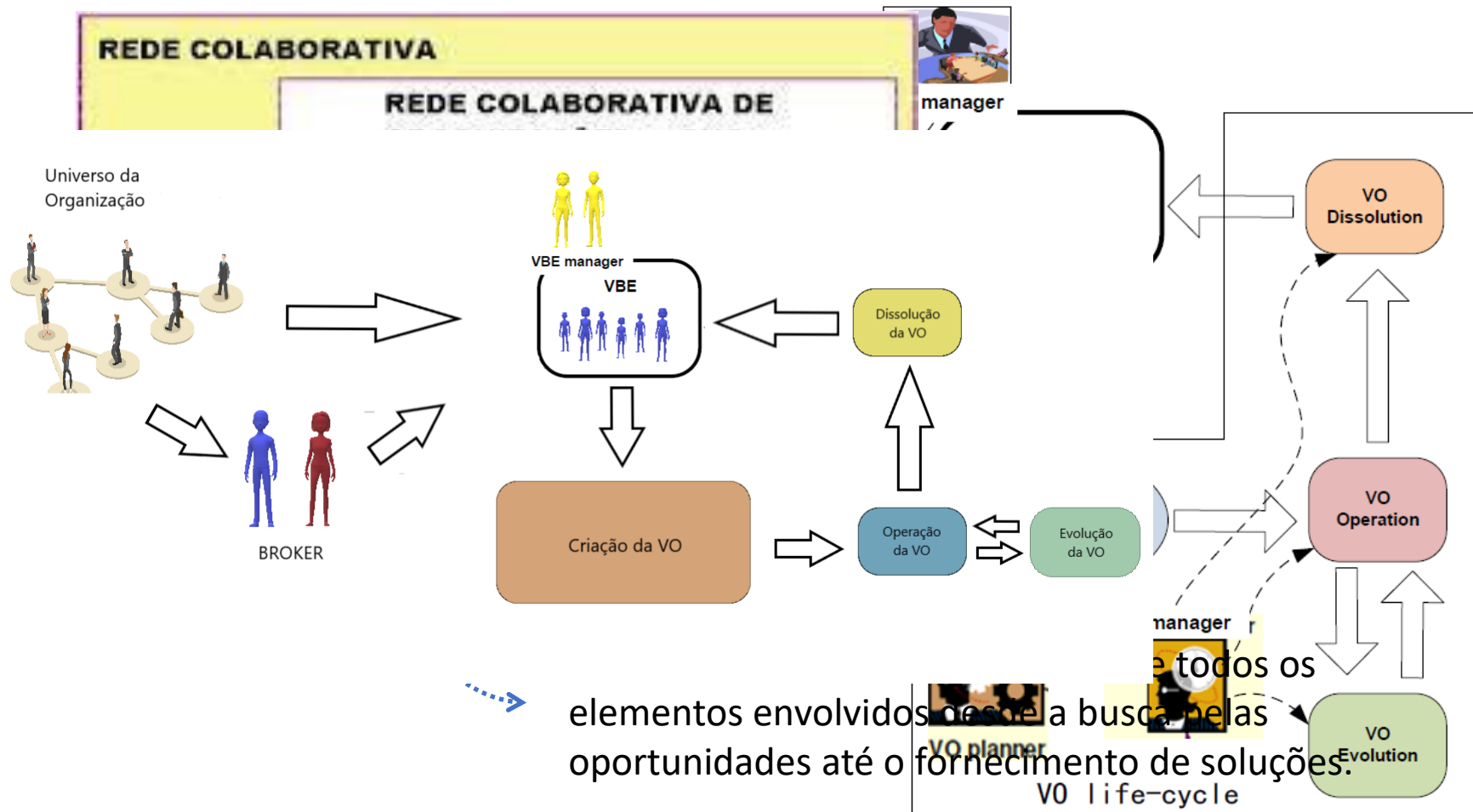


Fonte: Macedo (2011)



DIMENSIONANDO REDE COLABORATIVA

INTERNA



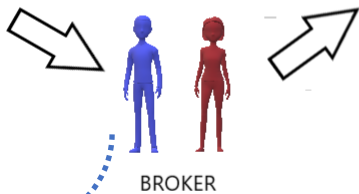
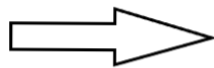
DIMENSIONANDO O MODELO DE REDE COLABORATIVA INTERNA

Coordenação das atividades dos grupos

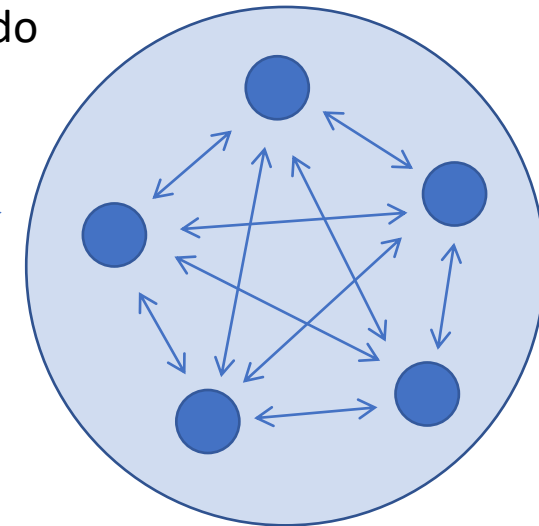
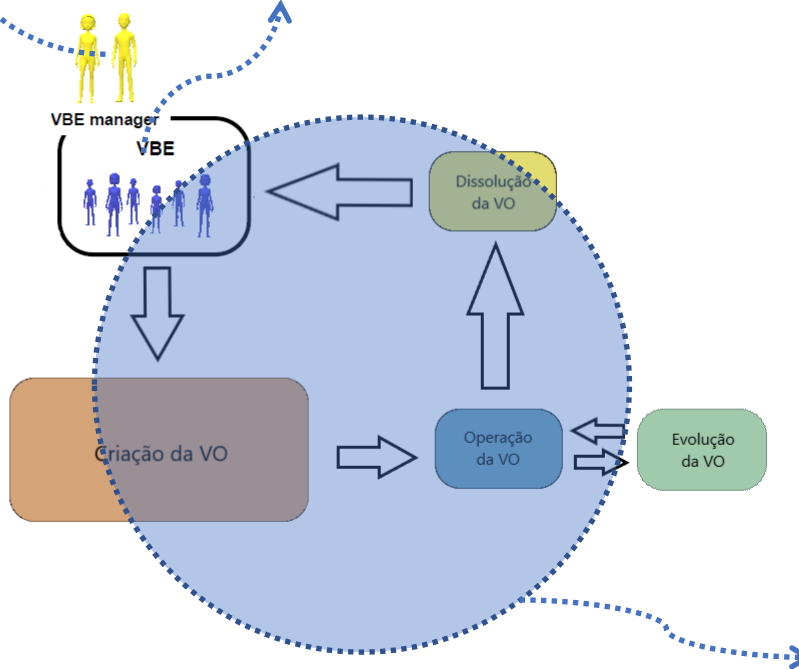
Grupo formado por todos os funcionários interessados em participar da rede, divididos em núcleos de trabalho de acordo com os interesses e habilidades.

INTERNA

Universo da Organização

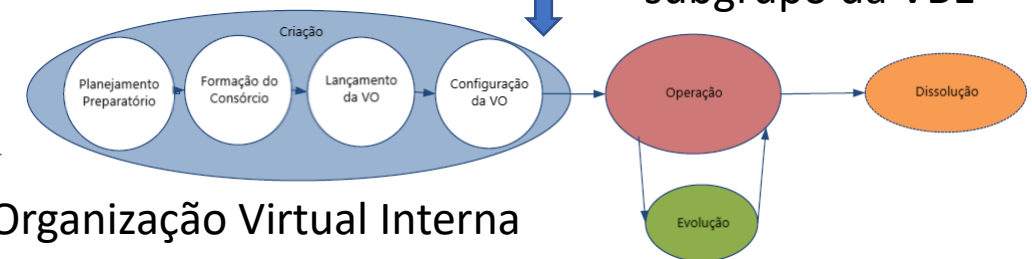


BROKER



Agentes ativos na busca por demandas internas

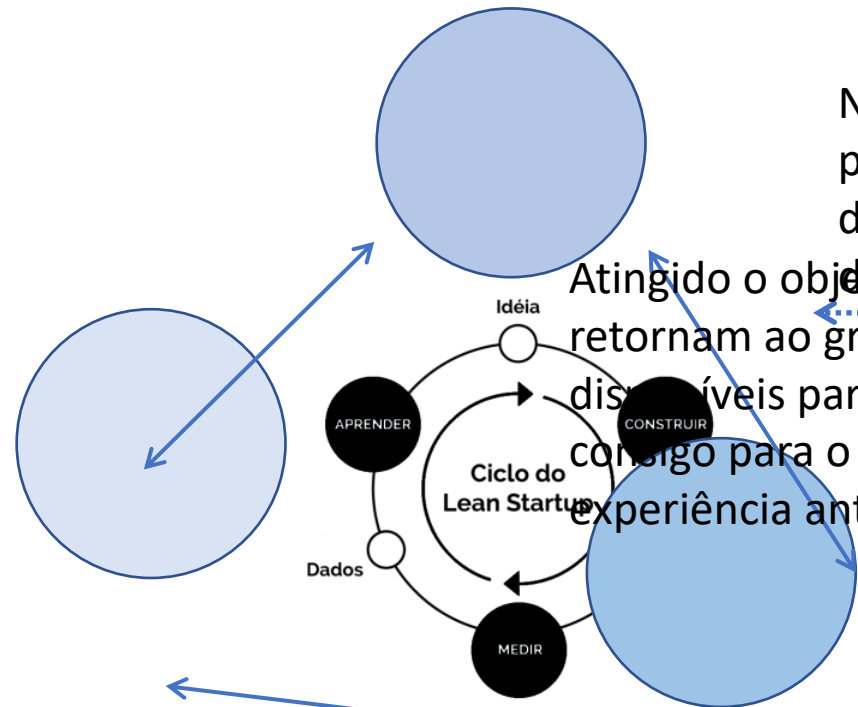
A equipe da VO é um subgrupo da VBE



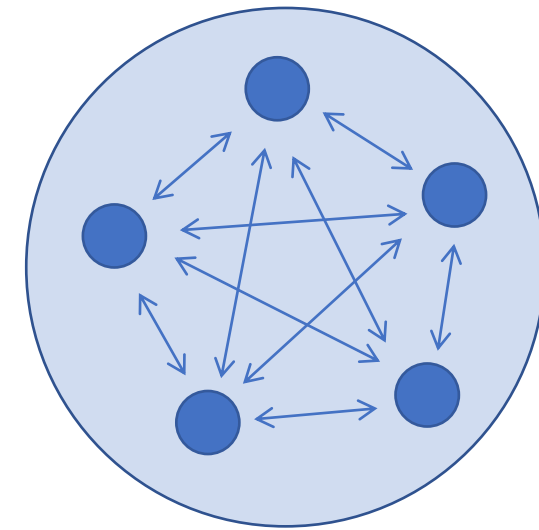
Ciclo de vida da Organização Virtual Interna



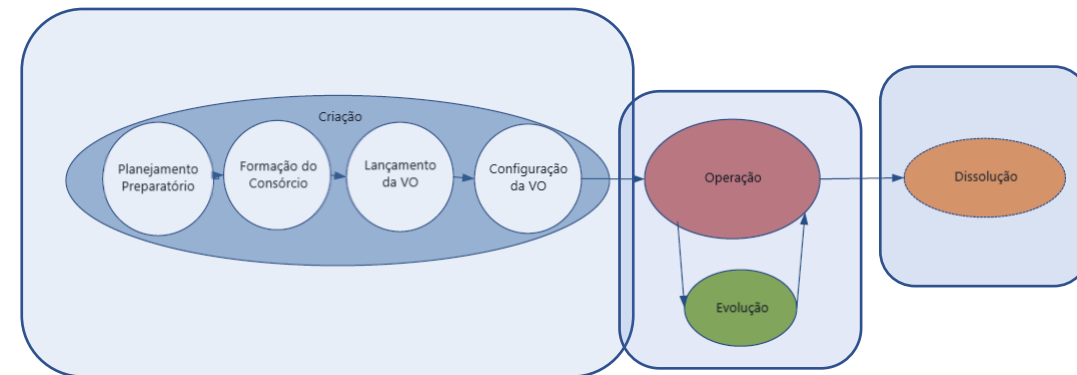
DIMENSIONANDO O MODELO DE REDIMENSIONAMENTO COLABORATIVA INTERNA



Na fase de criação, os parceiros para dado projeto são escolhidos dentre os núcleos conforme a demanda apresentada. Atingido o objetivo, os parceiros da VO retornam ao grupo da VBE, ficando disponíveis para novos projetos, trazendo consigo para o grupo a aprendizagem da experiência anterior.

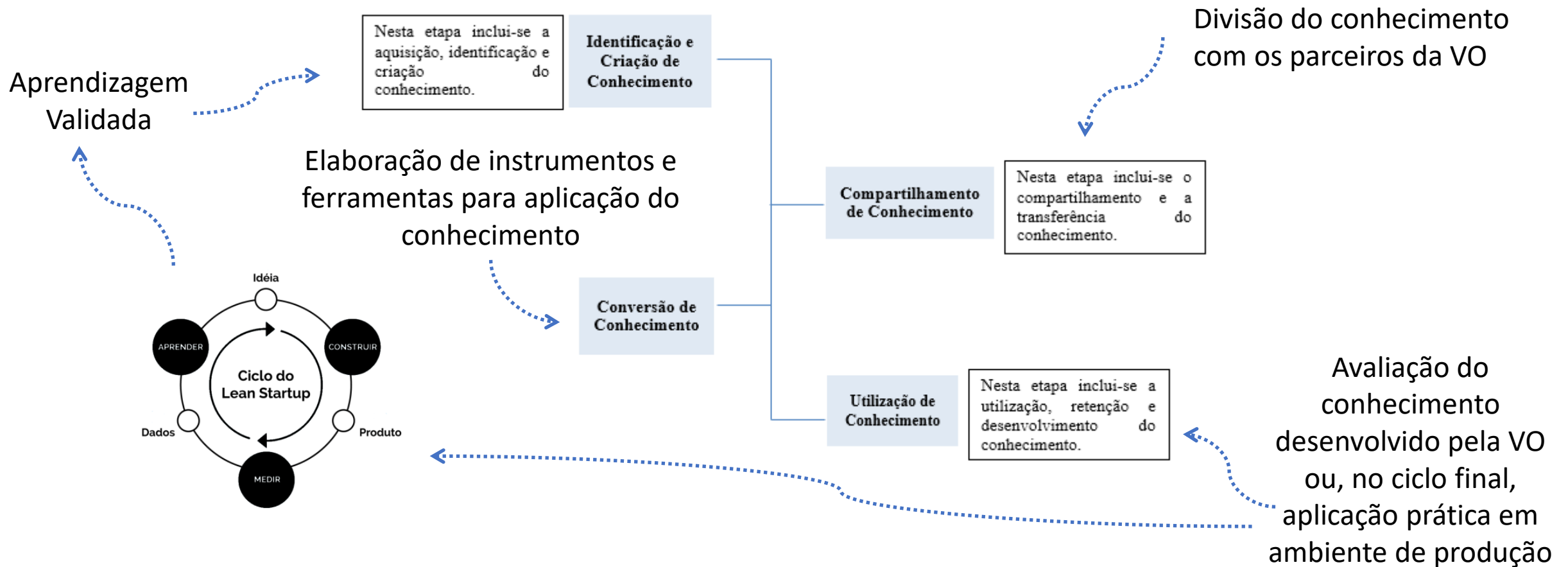


Na operação, cada núcleo trabalha segundo a filosofia do lean startup, para que o grupo possa entregar um MVP o mais breve possível para reiniciar o ciclo (evolução).



O MODELO DE REDE COLABORATIVA INTERNA

Gestão do Conhecimento



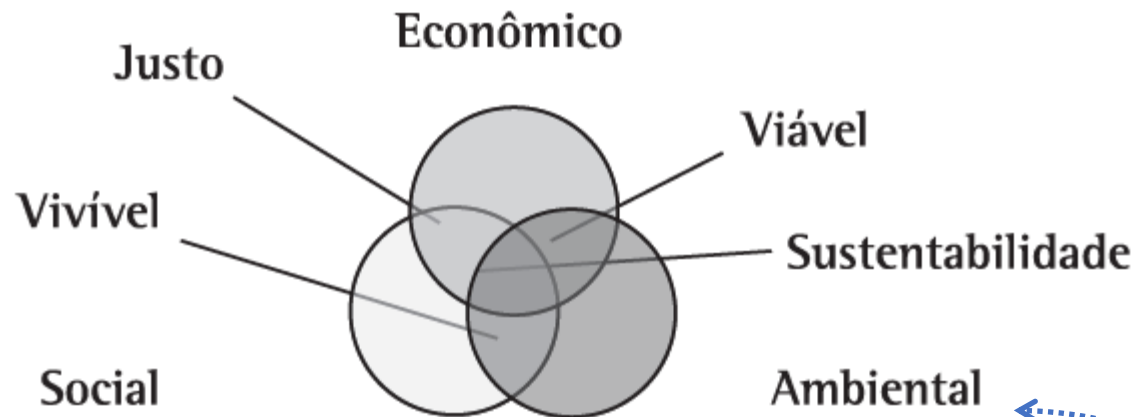
O MODELO DE REDE COLABORATIVA INTERNA

Por que utilizar ?

Aumento do valor agregado ao modelo de negócio pela utilização de potencial ocioso

Construção de um modelo de gestão **SUSTENTÁVEL**

Valorização dos Recursos Humanos



Incentivo à inovação pela manutenção de um ambiente desafiador e estimulante.

Fonte: Oliveira et al (2012)



27ª SEMANA DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA

REALIZAÇÃO
AEAMESP
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE METRÔ

O MODELO DE REDE COLABORATIVA INTERNA

Um Projeto Piloto.



Sistema de apoio solicitado pela gestão



Desenvolvido em plataforma mobile (Android)



Com Ux/UI pensados para o usuário final



E funcionalidades que acrescentam valor ao processo



REFERÊNCIAS

MACEDO, P.A.P. (2011). Models and tools for value systems analysis. Tese (Doctor in Electrical and Computer Engineering, specialization of Collaborative Networks). Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Nova Lisboa, Lisboa.

OLIVEIRA, L.R., MEDEIROS, R.M., TERRA, P.B. & QUELHAS, O.L.G. (2012). Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. *Produção*, 22(1), 70-82.



27^a SEMANA DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA

REALIZAÇÃO
AEAMESP
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE METRÔ

OBRIGADO A TODOS PELA ATENÇÃO !



27^a SEMANA DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA

REALIZAÇÃO
AEAMESP
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE METRÔ

14 a 17
setembro
2021

27ª SEMANA DE TECNOLOGIA
METROFERROVIÁRIA

TRILHOS PARA UM
FUTURO SUSTENTÁVEL

O MODELO DE REDES COLABORATIVAS COMO PARADIGMA DE GESTÃO

Marcos Gatti e Leonel Filipe Santos Patrício

REALIZAÇÃO
 **AEAMESP**
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE METRÔ


8ª semana
TECNOLOGIA &
DESENVOLVIMENTO
METROFERROVIÁRIOS
 